

MOMENTO OVULATÓRIO E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO PRÉ-DETERMINADO EM CABRAS TOGGENBURG COM ESTRO INDUZIDO

Zambrini, F.N.¹; Fonseca, J.F.²; Costa, E.P.¹; Bruschi, J.H.³; Soria, G.³; Júnior, G.S.³; Martins, P.G.M.A.⁴

¹DVT, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG, Brasil. fabiana_zambrini@yahoo.com.br; ²Embrapa Caprinos, Sobral-CE, Brasil; ³Embrapa Gado de Leite, Cel Pacheco-MG, Brasil; ⁴DZO, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG, Brasil

Objetivou-se acompanhar o momento de ovulação de cabras inseminadas com sêmen fresco, previamente sincronizadas com esponjas intravaginais contendo 60 mg de acetato de medroxiprogesterona (Progespon®) por seis dias, administração de 37,5 µg de d-cloprosteno (Prolise®) intravulvo-submucosa e 200 UI de eCG intramuscular, ambas 48 horas antes da remoção das esponjas. As cabras foram divididas em T1 (n = 10), T2 (n = 10) e T3 (n=10), sendo que nos dois primeiros as esponjas foram inseridas e seis dias depois removidas, e os hormônios administrados no final da manhã, e em T3 no final da tarde. Após a remoção das esponjas os animais foram monitorados duas vezes ao dia para detecção do início do estro e duração do mesmo, com auxílio de um rufião, e a cada oito horas para detecção da ovulação, via ultrassonografia transretal (Aloka SSD 500, com probe de 5MHZ). Nos animais do T1 as inseminações foram realizadas em média 12,2±6,2 horas após o início do estro e aquelas que permaneceram em estro receberam uma segunda inseminação 24 horas após a primeira (35,7±7,8 horas após o início do estro), e em T2 e T3 as cabras foram submetidas a duas inseminações em tempo pré-fixado com relação a remoção da esponja, sendo estas em média com 36,4±3,1 e 60,1±1,7, e 47,0±0,7 e 64,0±0,7 horas, respectivamente. As variáveis quantitativas foram submetidas à análise de variância, e as qualitativas foram comparadas pelo teste de qui-quadrado. A porcentagem de estro foi de 60% (T1), 83,3% (T2) e 50% (T3). Os intervalos retirada da esponja-estro foi de 24,7±7,6 h para T1, 30,7±10,6 h para T2, e 34,3±17,6 h para T3, retirada da esponja-ovulação foi de 49,9±8,2 h para T1, 54,4±10,0 h para T2, e 53,4±12,3 h para T3, estro-ovulação de 24,3±6,7 h para T1, 26,8±8,7 h para T2, e 18,1±26,3 h para T3, primeira inseminação à ovulação foi de -12,1±6,2 h para T1, -18,0±10,6 h para T2 e -6,4±12,6 h para T3, e segunda inseminação à ovulação foi de 11,4±7,9 h para T1, 5,6±10,5 h para T2 e 10,6±12,4 h para T3, não diferindo entre os tratamentos (P>0,05). A duração do estro apresentada foi de 62,0±22,0^a para T1, 33,3±22,3^b para T2, e 34,3±22,4^b para T3, diferindo (P<0,05). A taxa de ovulação foi de 80 % em T1 e 100% em T2 e T3 e o número de ovulações foi 1,4±0,5, 1,7±0,7 e 1,3±0,5, para T1, T2 e T3, respectivamente. A taxa de gestação foi de 16,7 % em T1, 22,2% em T2 e 44,4% em T3. Mediante os resultados obtidos na taxa de gestação e o intervalo da ovulação, conclui-se que os horários de inseminação não foram os ideais, necessitando de mais estudos sobre o assunto.

OVULATORY MOMENT AND PRE-DETERMINATED ARTIFICIAL INSEMINATION IN TOGGENBURG GOATS WITH INDUCED ESTROUS

It was objective follow the ovulatory moment of inseminated goats, previously synchronized with intravaginal sponges containing 60 mg of medroxyprogesterone acetate (Progespon®) per six days, administration of 37.5 µg of d-cloprosteno (Prolise®) intravulvosubmucosal and 200 UI of eCG intramuscular, both 48 hours before the removal of the sponges. The goats had been divided in T1 (n = 10), T2 (n = 10) and T3 (n=10), that in the two first the sponges has been inserted and six days later removed, and the hormones administrated in the end of the morning, and in T3 in the end of the afternoon. After the removal of the sponges the animals had been monitored twice a day for detection of the beginning of estrous and its duration, with aid of a teaser, and at each eight hours for detention of the ovulation, by transrectal ultrasonography (Aloka SSD 500, with probe of 5MHZ). In the animals of the T1 the inseminations had been realized through in average 12.2±6.2 hours after the beginning of estrous and those that had remained in estrous received a second insemination 24 hours after the first one (35.7±7.8 hours after the beginning of estrous), and in T2 and T3 the goats had been submitted the two timed inseminations with regard to removal of the sponge, being these in average with 36.4±3.1 and 60.1±1.7, and 47.0±0.7 and 64.0±0.7 hours, respectively. The quantitative variable had been submitted to the variance analysis, and the qualitative had been compared by the qui-square test. The estrous rate was 60% (T1), 83.3% (T2) and 50% (T3). The interval of sponge removal until estrous was of 24.7±7.6 h for T1, 30.7±10.6 h for T2, and 34.3±17.6 h for T3, sponge removal until ovulation was 49.9±8.2 h for T1, 54.4±10.0 h for T2, and 53.4±12.3 h for T3, estrous-ovulation was 24.3±6.7 h for T1, 26.8±8.7 h for T2, and 18.1±26.3 h for T3, first insemination to ovulation was -12.1±6.2 h to T1, -18.0±10.6 h to T2 e -6.4±12.6 h to T3 and second insemination to ovulation was 11.4±7.9 h to T1, 5.6±10.5 h to T2 e 10.6±12.4 h to T3, not differing (P>0.05) between the treatments. (P>0.05). The duration of the showed estrous was 62.0±22.0^a for T1, 33.3±22.3^b for T2, and 34.3±22.4^b for T3, differing (P<0.05). The ovulation rate was 80 % in T1 and 100% in T2 and T3 and number of ovulations was 1.4±0.5, 1.7±0.7 and 1.3±0.5, for T1, T2 and T3, respectively. The pregnancy rate was 16.7 % in T1, 22.2 % in T2 and 44.4 % in T3. By means of the results of gestation rate and the ovulation interval, it is concluded that the insemination schedules was not ideally, requiring more studies about the subject. Key-Works: ovulatory dynamics, timed insemination.